



ÁSIA/PAQUISTÃO - Assassinato de deputado cristão: intolerância gera terrorismo

Quetta (Agência Fides) - "A cultura da intolerância gera o terrorismo". Esta é a raiz a ser erradicada: disse o presidente do Supremo Tribunal do Paquistão, o juiz Tassaduq Hussain Villani, falando num encontro organizado em Quetta pela Alta Corte do Baluchistão, depois do assassinato do político cristão Handry Masih (veja Fides 14/6/2014). "Aqueles que promovem o terrorismo dão uma visão distorcida do Islã. Estes criaram uma mentalidade que precisa ser mudada. O assassinato de qualquer pessoa, independentemente de suas convicções religiosas, é o assassinato de toda a humanidade", ressaltou.

Segundo Fides, a comunidade cristã em Quetta ainda está abalada com o evento trágico e organizou vários encontros de oração. Numa nota enviada à Agência Fides, Farrukh Saif, chefe da ONG "World Vision in Progress", que opera no Baluchistão, condenou o assassinato de Handry Masih, que era "um homem de fé, que ajudava a Igreja", pedindo uma urgente revisão da política do governo em relação às minorias religiosas no Paquistão. (PA) (Agência Fides 16/6/2014)